

## Nº 0249 – FERTILIDADE MASCULINA DE ACESSOS DIPLOIDE DE BANANEIRA

Raísa da Silveira da Silva.<sup>(1)</sup>; Rone do Carmo Souza<sup>1</sup>; Lucymeire Souza Morais Lino<sup>2</sup>; Janay Almeida dos

Santos-Serejo<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura.

### OBJETIVOS

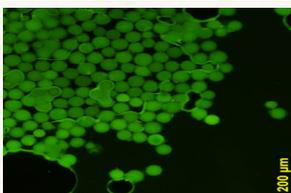
O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade polínica de cinco genótipos diploides (AA) de bananeira resistentes às Sigatokas amarela e negra e à murcha de *Fusarium* raça 1.

### MATERIAL E MÉTODOS

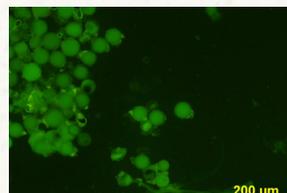
Foram utilizados grãos de pólen dos diploides (AA): BGB 006 (M53), CNPMF 0496, CNPMF 0612, CNPMF 0998, CNPMF 0536 e CNPMF 1323, oriundos de flores masculinas na antese, distribuídos em placas de Petri contendo meio de cultura para germinação de grãos de pólen de bananeira (300 mg/L de  $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ , 200mg/L de  $\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ , 100mg/L de  $\text{KNO}_3$ , 100mg/L de  $\text{HBO}_3$ , 150g/L de sacarose, 7% de ágar, pH 7,0). A avaliação da germinação *in vitro* (GIV) foi realizada 24 horas após a distribuição em meio de cultura, contabilizando 100 grãos de pólen/placa, sendo analisadas duas placas por genótipo. Para avaliação colorimétrica da viabilidade polínica foi usado o corante diacetato de fluoresceína (FDA). Amostras de grãos de pólen foram depositadas sobre uma gota do corante, incubada no escuro e observadas em microscópio óptico com fluorescência, contabilizando um total de 100 grãos de pólen por repetição/genótipo.

### RESULTADOS

A porcentagem média de germinação *in vitro* variou entre 31 e 47,5%, enquanto que a coloração com FDA indicou viabilidade polínica entre 81,3 e 98,3%, entre os genótipos. O diploide CNPMF 0998, apresentou a maior média tanto para germinação *in vitro* quanto para o teste de viabilidade com FDA, sendo 47,5% e 98,3% respectivamente. Enquanto que a menor média apresentada observada no diploide BGB006, 31% para GIV e 81,3% com FDA. Os resultados indicam que todos os diploides avaliados podem ser utilizados como parental masculino no melhoramento genético da bananeira.



CNPMF 0998



BGB 006 (M53)

### CONCLUSÃO

Testes de germinabilidade são considerados mais confiáveis para verificar a capacidade do gametófito masculino germinar e se desenvolver. Entretanto, as taxas de germinação *in vitro* podem não refletir a capacidade germinativa do pólen uma vez que as propriedades físicas e químicas das condições *in vitro* não simulam perfeitamente as condições da superfície do estigma, o que pode proporcionar a diferença na taxa de viabilidade polínica entre os dois métodos utilizados.

### AGRADECIMENTOS